



Crônica da Cidade

LIANA SABO | lianasabo.df@dabr.com.br

Pelé, festeiro e sedutor

Nos meus 55 anos de jornalismo, que se completam em março, estive diversas vezes com Pelé. Não que eu tivesse participado de alguma cobertura na área do esporte — infelizmente, junto com polícia, são as duas lacunas no meu currículo. O próprio jogador, ao se tornar o primeiro do mundo a desfrutar de seu reinado, passou a circular

profusamente em várias ocasiões distantes do gramado.

Eram homenagens, eventos beneficentes, manifestações culturais — Pelé não se furtava de marcar presença. Uma delas, porém, foi memorável. Já instalado em Nova York, quando foi contratado para incentivar e popularizar o futebol norte-americano mediante o Cosmos, no qual também jogava, Pelé foi agraciado com o título Man of the Year, concedido pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Na noite da entrega, o Rei envergando um elegante black tie chega de mãos dadas com Xuxa a um dos elegantes salões do Plaza da Quinta Avenida. Para

mim, o hotel é um ícone. Você pode embarcar na porta tanto em uma limousine, como em uma carruagem puxada a cavalos. Muitos filmes foram rodados nas dependências do Plaza, entre eles, *Esqueceram de mim*.

Nesse hotel cheio de luxo e glamour, Pelé percorria o salão até encontrar a roda de jornalistas brasileiros que estavam na cidade para a abertura da assembleia-geral das Nações Unidas que, como se sabe, é feita pelo Brasil e ocorre sempre na terceira terça-feira do mês de setembro.

Atencioso com a imprensa, Pelé já conhecia quase todos de outras bandas e até me surpreendeu com a intimidade,

propoendo que eu me detivesse com Xuxa: “Você, que são gaúchas, têm muita coisa a falar”. Largou a menina e saiu dando voltas no salão, cumprimentando um a um, como era seu feitio afável e sempre cordial.

Uma cabeça mais alta que Pelé, Xuxa vestida de branco não tinha ainda 18 anos. Ela não abria a boca, não muito, sorria sempre com os olhos azuis faiscantes. Parecia um lírio. O que poderia interessá-la? A família, é claro. Fiquei sabendo da ancestralidade até três gerações na próspera Santa Rosa, cidade próxima à minha, que é Ijuí.

Algum tempo depois, o Rei veio resgatar sua princesa alva já adaptada ao

ambiente, graças à oportunidade de ter tido com quem tagarelar.

De outra feita, Pelé foi a atração principal do 4 de julho, a grande festa da independência americana, na qual a embaixada dos Estados Unidos abria os portões da mansão no Park Way para um piquenique, como se faz no Central Park. Entre carrinhos de pipoca e cachorro-quente, o embaixador Langhorne Motley se pavoneava conduzindo Pelé pelo braço para cumprimentar todos os convidados.

Que bom que o meu ofício me permitiu usufruir da melhor fase de Pelé, saudável e cheio de glória. Que os céus o recebam assim.

POSSE / Comércio comemora os lucros obtidos durante toda a semana do evento que conduziu Lula (PT) à Presidência pela terceira vez. Ontem, enquanto trabalhadores limpavam a Esplanada dos Ministérios, muitos ainda relembavam o momento

Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal/Material cedido ao Correio



A petista Janaína (segunda pessoa sentada na primeira foto e terceira agachada na outra imagem) conta que participou de dois dos eventos que empossaram Lula na presidência da República, em 2003 e 2023

O dia depois da celebração

» ANA MARIA POL,
» PAULO BARREIRA*

“Uma festa que marcou a história da democracia.” Foi assim que eleitores e apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) definiram a festa da posse, que aconteceu no domingo. Um dia após o petista voltar ao poder, pessoas andavam nas ruas da capital federal com a alma lavada e o peito carregado de emoção. Ao mesmo tempo, a vida da cidade precisa, aos poucos, ir voltando ao normal. Por isso varredores e catadores limpavam os restos da festa na Esplanada dos Ministérios. Quem também não tem do que reclamar são os comerciantes, que comemoraram o aumento do faturamento.

A relações públicas Janaína Aguilera Barcelos, 43 anos, diz que o dia foi histórico não só para a democracia, mas também para a sua vida pessoal. Petista, ela conta que esteve na Esplanada dos Ministérios com amigos e familiares para a posse, assim como fez há 20 anos, quando viu Lula ser empossado pela primeira vez. “Eu sou do Sul, e vim para a cidade junto com outras pessoas. É muito legal ver o quanto as coisas mudaram, era tudo mais simples naquela época”, comenta.

Moradora da Asa Norte, Janaína atuou em comitês populares durante a campanha eleitoral de Lula. Após a vitória na eleição, resolveu participar de grupos de acolhimento que ajudaram quem vinha a Brasília. “Nós acionamos amigos, vizinhos, para receberem pessoas que vieram de longe”, diz. Para ela, tudo isso colaborou para que a cerimônia se tornasse ainda mais especial. “Nós esperamos muito por isso, então aproveitamos esse momento, os shows no Festival do Futuro, tudo. Estamos extasiados, emocionados”, comemora.

A vinda de pessoas de outros estados também movimentou a economia da capital federal. Hotéis, bares e restaurantes foram positivamente afetados. De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), os bares e restaurantes lucraram com a invasão promovida pelos apoiadores do novo presidente. Aqueles que abriram no domingo, ficaram lotados. Parte

Paulo Barreira/CB



Profissionais do SLU atuaram ontem na limpeza do local e na tarde o trânsito já estava liberado para carros e pedestres

Paulo Barreira/CB



Trabalho de desmontagem da estrutura segue até sábado

deles, segundo o presidente Jael Antônio, vendeu 40% a mais. “É o caso dos bares. Outros mais tradicionais e conhecidos quase dobraram o faturamento”, diz.

De acordo com o presidente, o levantamento vai levar alívio aos proprietários do setor. Isso porque, de acordo com Jael, o mês de janeiro é o pior do ano para faturamento. “O problema de caixa dos empresários deve diminuir, e eles vão conseguir cumprir, em parte, as obrigações de seus negócios. Por outro lado, a cidade toda foi movimentada, porque as pessoas circularam, compraram em shoppings, comércios locais e até de ambulantes”, registra. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), disse que a ocupação prevista era de 84%, porém fechou em 82% na média geral.

Festival do Futuro

Segundo a administração do festival, estima-se que mais de 300 mil pessoas presenciaram os shows. As atrações foram diversas, com espetáculos que duraram das 10h da manhã até a madrugada de ontem. Mesmo com alguns imprevistos, como dois geradores que apresentaram problemas técnicos, os festejos foram um sucesso. Após um pequeno intervalo, a energia foi restabelecida e as apresentações culturais seguiram sem contratemplos. A desmontagem das estruturas ocorrerá até o próximo sábado, envolvendo mais de 200 profissionais.

A advogada Lara Santos Malta, 23, conta que o Festival do Futuro chamou a atenção pela representatividade. “Tinham pessoas de

Arquivo Pessoal



A advogada Lara elogiou a diversidade do Festival do Futuro

todos os lugares, tipos. Foi uma pluralidade grande, e todo mundo sempre respeitoso. Uma vibe diferente do que estávamos acostumados a ver nesses últimos quatro anos”, analisa. Para ela, foi marcante ver a quantidade de gente feliz no mesmo espaço. “Ainda que, com muitas pessoas, o sentimento era o mesmo, de alívio. A nossa sensação é de que as coisas vão, finalmente, voltar ao eixo”, celebra.

Passada a euforia, ainda ontem, profissionais do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) atuaram na limpeza do local. Os garis limpavam as avenidas de asfalto ainda pela manhã para não atrapalhar o trânsito e, durante a tarde, as áreas verdes foram limpas. Durante o serviço a Esplanada permaneceu fechada, e foi reaberta, por volta das 13h30 para veículos e pedestres. Durante os três

dias de festividades, o SLU disponibilizou, ainda, 445 profissionais, dois caminhões compactadores e um caminhão caçamba basculante. As equipes atuaram antes, durante e depois dos eventos. Ao todo, nos três dias de evento e na finalização da limpeza foram coletadas 34,6 toneladas de resíduos.

Atendimentos

Para garantir assistência das pessoas no evento, a Secretaria de Saúde (SES) montou três tendas de pronto atendimento em locais estratégicos na Esplanada. No total, 267 pessoas foram atendidas. A desidratação foi o principal problema registrado. Segundo o coordenador da tenda montada em frente ao Comando da Aeronáutica, o enfermeiro Warlis Gonçalves, o

Números da festa

A posse de Lula teve:

- » 445 profissionais do SLU atuaram na limpeza da Esplanada dos Ministérios;
- » 34,6 toneladas de lixo foram retiradas da Esplanada dos Ministérios;
- » 267 pessoas foram atendidas por servidores da secretaria de saúde;
- » Foram realizados 163 atendimentos pré-hospitalares pelo Corpo de Bombeiros;
- » A Polícia Civil realizou um total de 27 registros de ocorrências durante a posse

excesso de bebidas alcoólicas ingerida durante o Réveillon, e a falta de costume com o clima seco da cidade por pessoas de outros locais, podem ter contribuído para o número de pessoas assistidas.

O Samu registrou ainda 16 remoções de pessoas que precisaram de atendimentos mais complexos, houve até pessoas com pequenas fraturas após acidentes. Segundo levantamento do Corpo de Bombeiros Militar, foram realizados 163 atendimentos pré-hospitalares. Durante a atuação, foram empregados cerca de 900 bombeiros militares, 50 viaturas e uma aeronave.

Entre 11h e 18h, a Polícia Civil (PCDF) realizou um total de 719 registros de ocorrências policiais em todo o DF, sendo que 27 ocorreram durante a posse do presidente Lula. Elas foram registradas de forma on-line, por meio da Delegacia Eletrônica, e em quatro delegacias do DF: Foram nove na delegacia eletrônica; uma na Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Ordem Tributária e a Fraudes (Corf); uma na 1ª DP (Asa Sul); 15 na 5ª DP (Área Central); uma na 38ª DP (Vicente Pires). Entre os crimes registrados estão furto de celular, furtos diversos, porte de arma branca e crime eleitoral.

* Estagiário sob a supervisão de Eulclides Bitelo